



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

RELATÓRIO Nº 011/2021 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: *Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SC referente ao terceiro trimestre de 2021.*

1. Em cumprimento ao disposto na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen nº 421/2012, que define as atribuições da Controladoria Geral, e ainda em atendimento a determinação prevista no inciso VIII § 1º do art. 11 da Resolução Cofen 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do **Coren/SC** referente ao terceiro trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do **Coren/SC** está composto por 52,% de Ativo Circulante, 48% de Ativo Não Circulante e 7% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	22.479.377,32	Passivo	22.479.377,32
Ativo Circulante	11.769.937,27	Passivo Circulante	1.571.528,96
Ativo Não Circulante	10.709.440,05	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	20.907.848,36

3. O Ativo Circulante reduziu, aproximadamente, 1% em comparação com o terceiro trimestre de 2020, e houve uma elevação das 39,68% das disponibilidades financeiras.

Ativo em	3º trim./20	3º trim./21	Diferença	%
Ativo Circulante	11.880.542,29	11.769.937,27	- 110.605,02	-0,93
Disponibilidades	5.755.381,85	8.010.995,85	2.255.614,00	39,19



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 0,5% no período em relação ao terceiro trimestre de 2020, já o subgrupo Bens Móveis teve um aumento de 3,52%, em razão de aquisições no período.

Ativo em	3º trim./20	3º trim./2021	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.652.007,02	10.709.440,05	57.433,03	0,5%
Bens Móveis	2.139.777,13	2.215.173,01	75.395,88	3,52%

5. O Patrimônio Líquido do Regional apresentou um aumento de 9.70%, em relação ao trimestre anterior.

Passivo em	3º trim./20	3º trim./2021	Diferença	%
Patrimônio Líquido	19.059.961,32	20.907.848,36	1.847.887,04	9,70%

6. O superávit financeiro do terceiro trimestre de 2021 calculado no quadro abaixo do Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.209.589,68o que corresponde a uma evolução superior 617% em relação ao mesmo período anterior, onde tivemos um déficit financeiro no valor de R\$ 682.618,70. Esta posição obedece a nova metodologia, onde se considera como Ativo Financeiro somente os créditos e valores realizáveis independentes de autorização orçamentária e os valores numerários, e como Passivo Financeiro, as dívidas fundadas e as que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

Período	3º trim./20	3º trim./21
Ativo Financeiro	5.881.497,06	8.133.506,79
Passivo Financeiro	6.564.115,76	3.923.917,11
Superávit/déficit Financeiro	-682.618,70	4.209.589,68

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que quer dizer que o Coren/SC não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7,49	Maior que 1
Imediata	5,10	Maior que 1
Geral	8,67	Maior que 1



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

8. Analisando o endividamento total do Coren/SC, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Regional possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Regional, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 6,99%, é o grau de endividamento, que é a dependência em relação do capital de terceiros e o Patrimônio Líquido é de apenas 7,52%

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	1.571.528,96	Passivo Exigível	1.571.528,96
Ativo Total	22.479.377,32	Patrimônio Líquido	20.907.848,36
Endividamento Total	6,99%	Grau de Endividamento	7,52%

BALANÇO FINANCEIRO

9. No final do exercício de 2020 o saldo apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 5.122.083,20, após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 8.010.995,85, representando um resultado financeiro Superavitário no período de R\$ 2.888.91,65

. O motivo deste resultado decorre de o fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (90,37% arrecadado) no entanto o percentual de execução de despesas neste terceiro trimestre do exercício foi de (67,77% executado e pago), levando-se também em consideração os ingressos e desembolsos extraorçamentários.

Balanço Financeiro			
Receita		Despesa	
Orçamentária	13.733.364,31	Orçamentária	10.543.259,98
Corrente	13.733.364,31	Corrente	10.526.100,78
Capital	0,00	Capital	17.159,20
Extraorçamentária	1.299.461,52	Extraorçamentária	1.600.653,80
Saldo Exercício. Anterior	5.122.083,80	Saldo Exercício. Seguinte	8.010.995,85

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. Até o 3º trimestre de 2021 foi prevista uma receita corrente 13,65% menor que o montante previsto para o mesmo período de 2020. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado até o 3º trimestre. 2021 superou em 17,08% o valor arrecadado no 3º trimestre de 2020.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	17.600.000,00	15.196.877,47	-2.403.122,53	-13,65%
Arrecadação	3° trim./20	3° trim./21	Diferença	%
Receita Corrente	11.729.404,96	13.733.364,31	2.003.959,35	17,08%

11. No terceiro trimestre de 2021, ocorreu um Déficit Orçamentário de R\$ 440.245,63, isso em decorrência do empenhamento das despesas de caráter continuado, pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e Conta COFEN. Porém, comparando a execução das receitas com as despesas efetivamente realizadas, ou seja, as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas e liquidadas pelas empresas, pode-se observar a ocorrência de um Superávit no valor de R\$ 2.966.470,89, no período analisado.

Balço Orçamentário							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Liquidada	Diferença
Correntes	15.196.877,47	13.733.364,31	- 1.463.513,16	Correntes	15.374.413,98	10.749.734,22	-4.624.679,76
Capital	0,00	0,00		Capital	182.693,00	17.159,20	- 165.533,80
Déficit				Superávit		2.966.470,89	
Total	15.196.877,47	13.733.364,31	- 1.463.513,16	Total	15.557.106,98	10.766.893,42	-4.790.213,56

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2021, 90% foram arrecadados até o final do terceiro trimestre, porém, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de apenas 66,64%. Portanto, considerada alcançada a meta no primeiro trimestre de 2021, já que a arrecadação foi superior àquela verificada no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3° Trimestre	%
2021	15.196.877,47	13.733.364,31	90%
2020	17.600.000,00	11.729.404,96	66,64%

13. Em relação à execução das despesas, no terceiro trimestre de 2021, foram realizadas 92,08% das despesas correntes fixadas, portanto, um patamar de 1,18% acima do montante executado mesmo período do exercício anterior que foi de 90,90%. Porém, se



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

comparamos as despesas fixadas com aquelas efetivamente realizadas, isto é, as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, o percentual no terceiro trimestre de 2021, cai para 69,92% e para 56,92%, no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Fixação	EXECUÇÃO			
		Empenhada	%	Liquidada	%
2021	15.374.413,98	14.156.450,74	92,08%	10.749.734,22	69,92%
2020	17.020.000,00	15.471.617,13	90,90%	9.688.354,28	56,92%
Diferença	- 1.645.586,02	-1.585.364,82	60,98%	1.061.379,94	-40,82%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal, segue demonstrado na tabela abaixo.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de: I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais; II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais; III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais; IV – doações e legados; V – subvenções oficiais; VI – rendas eventuais.

Natureza da Receita	Valor R\$
Receitas de Contribuições	11.499.112,45
Receitas de Serviços	1.831.192,82
Outras Receitas Correntes	21.572,47
Base de Cálculo Art. 10	13.351.877,74
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	3.337.969,44
Transferência Fixada – Coren (empenhada/liquidada)	3.293.937,68
Diferença	44.031,75

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2021 foi inicialmente orçado o valor de R\$ 6.558.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44% da Receita Corrente Líquida.

Previsão Inicial – Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	15.196.877,47	100%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Limite – LRF (50% s/RCL)	7.500.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	6.558.200,00	44%

16. Considerando as despesas de pessoal executadas a partir do início do quarto trimestre de 2020 até o final do terceiro trimestre de 2021, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Outubro/2020 a setembro/2021) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	17.289.662,84	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	8.644.831,42	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	6.099.427,96	35%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, no período, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 20.344.954,92, composta por 83,31% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas 24,49% integram as despesas de pessoal e encargos sociais e as demais conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	20.344.954,92	100,00%
Contribuições	16.949.806,60	83,31%
Outras variações Aumentativas	3.395.148,32	16,69%
Varição Patrimonial Diminutiva	19.628.134,96	100,00%
Pessoal e Encargos	4.807.449,87	24,49%
Prestação de Serviços	2.830.565,35	14,42%
Transferências Intragovernamentais	3.293.937,68	16,78%
Desvalorização e Perdas de Ativos	2.517.088,51	12,82%
Tributárias	24.825,70	0,13%
Financeiras	22.865,74	0,12%
Outras Variações	6.131.402,11	31,24%
RESULTADO PATRIMONIAL		716.819,96

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial Superavitário de R\$ 716.819,96, que pode ser explicada pelo volume de reconhecimento das contribuições e demais variações patrimoniais aumentativas, correspondendo está à variação àquela verificada no Patrimônio Líquido do Regional no período de 31/12/2020 até 30/09/2021.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DE 20% NAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS.

19. Analisando os registros do Departamento de Custos do Coren/SC, conforme pode ser observado no quadro abaixo, este Regional aplicou até o final do terceiro trimestre de 2021, o percentual de 70%, do valor inicialmente planejado para as Atividades finalísticas.

METAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Toto ano
Planejado combustível:	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	51.600,00
Planejado locação carros:	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	15.200,00	182.400,00
Planejado diária:	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	7.750,00	93.000,00
Planejado Correio:	15.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	26.000,00
Planejado telefonia:	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	21.600,00
Planejado folha Fiscais	200.353,77	200.353,77	200.353,77	200.353,77	200.353,77	200.353,77	200.353,77	300.530,66	200.353,77	200.353,77	200.353,77	302.200,37	2.606.268,73
Planejado folha Auxiliar	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	3.339,42	40.073,04
Total planejado	247.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	233.743,19	333.920,08	233.743,19	233.743,19	233.743,19	335.589,79	3.020.941,77
Executado combustivel/locom	1.210,48	2.382,66	3.380,16	4.744,51	5.028,63	3.743,94	3.334,20	5.246,46					29.071,04
Executado locação carros:	15.140,08	15.156,99	15.365,08	15.439,16	14.767,94	15.442,19	14.523,83	15.001,32					120.836,59
Executado diária:	5.270,00	6.630,00	4.469,26	806,00	1.530,00	1.782,00	1.020,00	2.358,00					23.865,26
Executado correio:	22.755,14	4.647,84	1.571,38	3.141,21	3.263,42	1.259,33	1.253,32	1.035,91					38.927,55
Executado telefonia:	1.720,54	1.621,36	1.753,90	1.647,19	893,11	2.251,62	-	2.571,03					12.458,75
Executado folha Fiscais	193.358,57	233.918,98	228.809,48	189.635,98	188.001,25	197.520,05	195.338,26	307.956,28					1.734.538,85
Executado folha Auxiliar	3.364,61	4.945,53	3.364,61	3.364,61	3.364,61	3.364,61	3.364,61	5.046,61					30.179,80
Executado Outras despesas*	9.230,00	15.217,08	16.701,25	11.825,00	8.771,29	13.056,00	16.498,49	26.047,55					117.346,66
Total executado	252.049,42	284.520,44	275.415,12	230.603,66	225.620,25	238.419,74	235.332,71	365.263,16	-	-	-	-	2.107.224,50
% de execução	102%	122%	118%	99%	97%	102%	101%	109%	0%	0%	0%	0%	70%

* Gerenciamento de software, material de expediente, limpeza e manutenção.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

a) Os elementos que integram os quadros inseridos nos itens 1 a 5 do presente Relatório, bem como o superávit apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, não deixam dúvidas quanto ao zelo da atual Administração na conservação do seu patrimônio.

b) Os Indicadores de Liquidez e Endividamento, espelhados nos quadros dos Itens 7 e 8, refletem, com precisão, que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo qualquer risco de aflorar uma situação de endividamento e insolvência;

c) A arrecadação, no terceiro trimestre deste exercício, de 90% da receita corrente prevista é resultado da busca constante da melhoria do processo de atendimento aos profissionais de Enfermagem em nosso Estado.

d) O Déficit apurado na execução orçamentária neste terceiro trimestre decorre do fato de termos empenhado, de forma global, as despesas de caráter continuado, isto é, as despesas de pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e a Cota COFEN.

e) O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no período, alcançando o valor de R\$ 4.209.589,68, demonstrado no item 6. Porém, se comparado com os valores do mesmo período do exercício anterior vamos observar uma variação positiva



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

de aproximadamente 617%, haja vista que no final do terceiro trimestre de 2020, tínhamos um Déficit Financeiro no valor de (R\$ 682.618,70).

f) A comparação das receitas arrecadadas com as despesas efetivamente realizadas, isto é, as receitas arrecadadas com as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, no mesmo período, vamos apurar um Superávit no valor de R\$ 2.966.470,89.

g) Este Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pelo §2º do art. 18 da LRF, no período entre o início do quarto trimestre de 2020 e o final do terceiro trimestre de 2021, apontando um percentual de 35 % da receita corrente líquida;

h). O mesmo vem ocorrendo com as aplicações de recursos nas atividades fins, que no período analisado alcançaram o percentual de 70%, do percentual inicialmente planejado, assegurando que as aplicações serão maiores que o percentual determinado que é de 20% do total das aplicações.

21) Assim sendo e, considerando que foram rigorosamente observadas as normas e diretrizes pertinentes à execução orçamentária, bem como quanto a correta aplicação dos recursos e controle patrimonial, este Controlador Geral, SUGERE:

- a) Que sejam julgadas regulares as contas deste Regional relativas ao segundo trimestre de 2021, face a observância da legislação reguladora e dos procedimentos inerentes à elaboração e execução orçamentária, à administração financeira e patrimonial, conforme definidos na Lei n.º 4.320/1964 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, - Lei Complementar n.º 101/2000, e suas alterações posteriores.

Florianópolis, 19 de outubro de 2021.

BERNARDINO JOSÉ DA SILVA

Controlador Geral do Coren/SC

CRC/SC – 023.952-O.4